

2017-06-13 19:29:36

<http://justnews.pt/noticias/laboratorio-de-citogenetica-e-genomica-da-fmuc-assinala-25-anos-de-sucesso>

Laboratório de Citogenética e Genómica da FMUC celebra 25 anos

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) acolheu recentemente as 1.as Atualizações em Cancro da Cabeça e Pescoço. O evento inseriu-se nas comemorações do 25.º aniversário do Laboratório de Citogenética e Genómica (LCG) da Faculdade, dirigido por Isabel Carreira, subdiretora da FMUC.

A reunião foi organizada por este Laboratório e pelo Centro de Investigação em Meio Ambiente, Genética e Oncobiologia (CIMAGO) da Faculdade, pelo qual Isabel Carreira é também responsável.



“Além de ser um laboratório de prestação de serviços [diagnóstico pré e pós-natal] e de ter uma área forte de formação, o LCG-FMUC acolhe também linhas de investigação. Ao longo dos últimos sete anos, a investigação no cancro da cabeça e pescoço tem sido uma dessas linhas”, salientou a diretora do LCG-FMUC, na sessão de abertura do evento.



Oportunidade para "fomentar uma discussão multidisciplinar"

No LCG-FMUC, esta área de investigação congrega uma equipa que reúne vários serviços (laboratoriais e clínicos) que, de acordo com a sua diretora, foram crescendo, contando com uma contribuição particularmente forte dos serviços de Medicina Dentária, de Estomatologia, de Cirurgia Maxilofacial, de ORL, de Medicina Interna e de Anatomia Patológica.



Henrique Girão e Isabel Marques Carreira.

De acordo com Isabel Carreira, o evento, que assinalou as "bodas de prata" do LCG-FMUC, foi "uma oportunidade para partilhar o trabalho que o mesmo desenvolve na área do cancro da cabeça e pescoço e fomentar uma discussão multidisciplinar no que respeita ao tratamento dos doentes".



Uma faculdade moderna deve ir além da formação

Henrique Girão, subdiretor para a área da Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico da FMUC, também interveio na abertura do evento, tendo sublinhado que o LCG-FMUC é uma “união de sucesso” entre a FMUC e um laboratório de prestação de serviços.

O responsável defendeu que uma faculdade que pretenda ser de vanguarda tem de ter como missão “muito mais do que formar médicos”. “Uma faculdade moderna envolve valências como a investigação, a inovação, a própria educação da sociedade e dos cidadãos (literacia) e a prestação de serviços à comunidade”, referiu.



Ana Castro, Joana B. Melo, Ilda Patrícia Ribeiro, Isabel Marques Carreira, Henrique Girão.

Laboratório “altamente diferenciado”

Segundo Henrique Girão, o LCG-FMUC tem tido um papel importante na formação, quer pré-graduada, nomeadamente no mestrado integrado de Medicina Dentária, quer pós-graduada (mestrados e doutoramento). Tem sido, igualmente, muito ativo nas áreas de investigação e inovação.



Para Henrique Girão, grande parte do “sucesso” do LCG-FMUC, laboratório que é “altamente qualificado, diferenciado e especializado”, deve-se ao “empenho, devoção e dedicação” da sua coordenadora, não esquecendo todos os restantes elementos da equipa.

À sessão de abertura sucedeu-se um dia de trabalhos, com uma primeira palestra a cargo de Ana Castro, presidente do Grupo de Estudos do Cancro de Cabeça e Pescoço, que falou sobre o presente e o futuro deste tipo do cancro.



Ilda Patrícia Ribeiro, Isabel Marques Carreira, Joana B. Melo.

A primeira edição das Atualizações em Cancro da Cabeça e Pescoço foi muito concorrida, com cerca de 170 participantes. Integraram a Comissão Organizadora, para além de Isabel Carreira, Ilda Ribeiro e Joana Barbosa, respetivamente, investigadora e docente da FMUC.





*Partilhar informação,
Mais informação,
Melhor informação,
em **Saúde**.*

Notícias exclusivas

Diariamente, de 2.^a a domingo, informação atual e relevante!

Subscrever
newsletter